

PARECER INDEPENDENTE sobre a 1ª emissão de títulos verdes da Solar21¹, em 2022

Valor da emissão: R\$ 20.000.000,00

Prazo de Validade: 07 anos (2029)

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias GBP

- Energia Renovável

GBP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Pontos Fortes	Pontos de melhoria
Uso de Recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso de recursos restrito a investimentos futuros em CAPEX para micro geração solar distribuída; ✓ Período de alocação total dos recursos: até 12 meses após a emissão da primeira série; ✓ Projetos financiados entrarão em operação em até 6 meses após a emissão de cada série. 	-
Seleção e Avaliação de Projetos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ativos e projetos elegíveis alinhados com estratégia da Solar21; ✓ Ausência de controvérsias ASG relacionadas aos projetos elegíveis e à empresa; ✓ 1.700 casas atendidas; ✓ 8,5 MWp de potência instalada; ✓ Geração anual de 12.000 MWh de energia renovável e 1,5 mil tCO₂eq evitadas anualmente; ✓ Alinhamento dos projetos com critérios setoriais da <i>Climate Bonds Initiative</i> de Energia Solar 	<ul style="list-style-type: none"> * Ausência de sistema de gestão ambiental implementado; * Ausência de plano de descomissionamento ou logística reversa dos equipamentos após fim da vida útil.
Gestão de Recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos da emissão equivalem a 70% do orçamento total dos projetos elegíveis (R\$ 28,5 milhões); ✓ Após a liquidação de cada série da emissão, os recursos serão direcionados dos investidores para o banco liquidante, e em seguida para conta da Solar21 para investimento nos projetos elegíveis. Dado que esse processo ocorre em curto prazo (1 a 2 dias) o risco de contaminação de recursos é reduzido; ✓ Projetos nunca foram objeto de outra emissão verde, climática ou sustentável. 	-
Relato		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verificação externa em até 24 meses; ✓ Relato a ocorrer até a maturidade da emissão ou até que os recursos sejam totalmente alocados. 	<ul style="list-style-type: none"> * Relatos dos indicadores ambientais e financeiros disponíveis somente para os investidores; * Este Parecer será disponibilizado somente aos investidores

¹ 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em até 12 (doze) Séries, para Colocação Privada, da Solar21 Tecnologia e Energia Solar Ltda.

Sobre a SITAWI

A SITAWI é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment – IRRI 2019* e a primeira organização brasileira a avaliar as credenciais de Títulos Verdes.

Sumário

Sobre a SITAWI	2
I. Escopo	3
II. Opinião.....	4
III. Performance ASG da Solar21 e Pesquisa de Controvérsias	11
ANEXO I - Método.....	14
Formulário Green Bond Principles	16

I. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título Verde (“Green Bond”) da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em até 12 (doze) Séries, para Colocação Privada, não conversíveis em participação societária, da Solar21 Tecnologia e Energia Solar Ltda (“Emissora” ou “Solar21”).

Os recursos obtidos com a presente emissão serão utilizados para a aquisição de sistemas fotovoltaicos de energia solar (“Sistema Fotovoltaico”) pela Solar21. A emissão possui volume total de R\$ 20.000.000,00 e prazo de vencimento em 7 anos (2029). A oferta será realizada nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021.

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)², a *Climate Bonds Taxonomy*³ da *Climate Bonds Initiative* e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da SITAWI é baseada em:

- Características da emissão baseada na análise da minuta do Termo de Emissão das Notas Comerciais e;
- Performance Ambiental, Social e de Governança (ASG) da Solar21 a partir da avaliação das políticas e práticas empresariais.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos pela Emissora, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e entrevistas com equipes responsáveis pelos projetos e pela gestão empresarial, realizadas remotamente. Esse processo foi realizado entre abril e maio de 2022. O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A SITAWI teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável⁴ de assecuração em relação a completude, precisão e confiabilidade. O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A Solar21 pretende obter a classificação de Título Verde, em linha com o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016 (Febraban e CEBDS)⁵ e a publicação NÃO PERCA ESSE BOND⁶ e *Green Bond Principles*, versão de junho de 2021. Essa classificação será confirmada em até 24 meses após a emissão, com base em um parecer de pós-emissão a ser realizado pela SITAWI.

² <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2021-updates/Green-Bond-Principles-June-2021-100621.pdf>

³ <https://www.climatebonds.net/standard/taxonomy>

⁴ Ver Anexo I – Método.

⁵ <https://info.sitawi.net/guiatitulosverdes2016>

⁶ <https://info.sitawi.net/naopercaessebond>


II. Opinião


Com base nos procedimentos de avaliação conduzidos e evidências obtidas, em nossa opinião, as Notas Comerciais Verdes emitidas pela Solar21 Tecnologia e Energia Solar Ltda., estão em conformidade com os *Green Bond Principles* e boas práticas de mercado para emissão de títulos verdes.

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, baseado no atendimento dos GBP. Os GBP são diretrizes que auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de um produto financeiro e como ele se caracteriza como Verde. Mais detalhes sobre esses princípios podem ser encontrados na seção “**Método**”.

A aderência aos GBP, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores e outros agentes de mercado que o investimento segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência. A seguir, consta a análise do alinhamento do Título Verde aos quatro componentes dos GBP.

Quadro 1 - Descrição da análise dos GBP para o Título Verde


Princípios e classificação	Análise e descrição
<p data-bbox="279 1355 406 1422">Uso de Recursos</p> 	<p data-bbox="470 918 1348 1131">Descrição do uso de recursos: A presente emissão de Notas Comerciais (NC) possui volume total de <u>R\$20.000.000,00</u> e tem como objetivo o financiamento de gastos e despesas relacionados a compra de sistemas solares fotovoltaicos a serem instalados em domicílios do tipo casa, ou seja, no próprio telhado do cliente (geração própria local) para geração de energia renovável por parte de pessoas físicas. O uso de recursos inclui os seguintes itens:</p> <ul data-bbox="518 1131 1300 1265" style="list-style-type: none"> • Aquisição de equipamentos: kit fotovoltaico (placas solares e inversores); • Aquisição de sistema de fixação; • Aquisição de materiais elétricos <p data-bbox="470 1288 1348 1478">Segundo a Emissora, o recurso se destinará a projetos de geração distribuída, que serão localizados nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. A Solar 21 estima que a emissão possibilitará o atendimento de 1.700 domicílios (casas), proporcionando 8,5MWp de potência instalada, com produção de 12.000 MWh por ano e evitará a emissão de 1.500 tCO₂eq/ano</p> <p data-bbox="470 1500 1348 1624">Os recursos líquidos da emissão serão destinados para gastos futuros relacionados ao projeto, estimados para serem completamente executados em até 12 meses após a emissão da primeira série, sendo 100% destinado à CAPEX.</p> <p data-bbox="470 1646 1348 1814">A receita levantada com a presente emissão representa 70% do valor previsto para o projeto. Os demais 30% serão financiados através de capital próprio da Solar 21. A emissão possui prazo de vencimento de 7 anos (2029), portanto, os recursos serão alocados antes do vencimento da emissão.</p> <p data-bbox="470 1836 1348 1993">O projeto se enquadra como geração distribuída na matriz energética brasileira (GD), definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A GD de energia solar consiste na produção de energia elétrica a partir de pequenas centrais solares conectadas à rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras.</p>


	<p>A Geração Distribuída (GD) de energia solar é uma fonte de energia pouco disseminada no Brasil. Ressalta-se que a GD, objetivo dos projetos desempenhados pela Solar 21, apresenta benefícios frente aos sistemas de geração centralizada.</p> <p>Dentre os benefícios destacam-se os menores impactos locais em comparação com geração centralizada, por se tratarem de sistemas compactos voltados ao abastecimento local ou regional de energia elétrica, com menor demanda por área para a sua construção.</p> <p>Dessa forma, a GD possibilita maior eficiência e menor impacto com o transporte de energia, minimizando perdas e garantindo maior estabilidade da rede por estar próxima a centros de consumo.</p> <p>Alinhamento com standards de sustentabilidade: O uso de recurso está alinhado com a categoria de energia renovável dos <i>Green Bond Principles</i>, com a <i>Climate Bond Taxonomy</i> e critérios de energia solar dos <i>Climate Bonds Standards</i>.</p> <p>De acordo com a publicação “Não Perca Esse Bond”, o investimento em energia solar pode ser elegível a emissão de títulos verdes e está alinhado a um cenário de mudança climática de 1,5°C, uma vez que apresenta reduções superiores a 90% quando comparada com fontes tradicionais como termelétricas a combustíveis fósseis.</p> <p>Do mesmo modo, a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia⁷ aponta o investimento em energia solar como contribuinte para a mitigação das mudanças climáticas.</p> <p>Não foram encontradas lacunas quanto ao alinhamento da presente emissão frente ao componente Uso de Recursos (<i>Green Bond Principle 1</i>) e em relação às melhores práticas de mercado. Dessa maneira, a classificação do componente é classificada como de “Liderança”.</p>
<p>Processo de Seleção e Avaliação de Projetos</p> 	<p>Alinhamento com a estratégia do emissor: A Solar 21 é uma empresa de pequeno porte do segmento de energia renovável, especificamente, de energia solar. O objeto social da companhia consiste na implementação, locação, operação e manutenção de sistemas fotovoltaicos conectado à rede (SFCR) visando a geração de energia solar local, desenvolvimento de tecnologias e <i>softwares</i> com objetivo de melhorar a experiência dos clientes e agregar novas funcionalidades que resultem em melhorias e em efetivo ganho de qualidade e desempenho para os sistemas fotovoltaicos. Bem como, aquisição de placas solares, sistemas fotovoltaicos e intermediação e assessoria em operações empresariais estratégicas no âmbito de geração solar distribuída.</p> <p>O objetivo do da emissão de notas comerciais verdes é financiar a geração de energia elétrica a partir de micro geração distribuída, , por meio da implantação de sistemas solares fotovoltaicos em unidades consumidoras residenciais.</p> <p>Dessa forma a presente emissão está alinhada com o objetivo da Solar21 de democratizar o uso de energia solar no Brasil, tornando-a uma alternativa simples e acessível.</p> <p>Processo de avaliação e seleção de projetos: Os projetos de energia solar fotovoltaica são selecionados pela Gerência Comercial e validados</p>

⁷ https://ec.europa.eu/info/sites/default/files/business_economy_euro/banking_and_finance/documents/200309-sustainable-finance-teg-final-report-taxonomy_en.pdf

	<p>pela Diretoria Técnica e Financeira respeitando os seguintes critérios técnicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consumo de energia mínimo na residência de 300kWh/mês; • Consumidor conectado à rede da concessionária em baixa tensão; • Espaço disponível para instalação do sistema solar no local (telhado); • Análise da estrutura do telhado. <p>A seleção e análise é conduzida pelo time de engenharia da Solar21, e inclui análise técnica com o dimensionamento do projeto para cálculo de geração, definição dos equipamentos utilizados, potência estimada e verificação local e remota do local de instalação para conferir as condições (sombreamento e dimensões do telhado, por exemplo), garantindo a mitigação de riscos, custos e um projeto de maior eficiência.</p> <p>Após a instalação, a empresa acompanha a geração de energia por acesso remoto. Via inversores, a empresa consegue visualizar a geração do sistema solar do cliente à distância, podendo verificar se os benefícios ambientais esperados (geração solar) pelo cliente são atingidos.</p> <p>Benefícios socioambientais esperados: O principal benefício ambiental esperado é a redução das emissões anuais de gases do efeito estufa (GEE) na rede elétrica. A empresa detalhou benefícios esperados com a presente emissão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nº de residências atendidas: 1.700 • Potência instalada: 8,5MWp • Produção de energia: 12.000 MWh/ano • Emissões de GEE evitadas: 1.500 tCO₂eq/ano⁸. <p>Adicionalmente, espera-se que os projetos proporcionem melhoria na qualidade da rede distribuidora, uma vez que quando usina fotovoltaica é instalada no local de consumo, ocasiona a diminuição na sobrecarga da rede, devido a disponibilização de maior volume de energia no local, além de diminuir as perdas na linha de transmissão.</p> <p>Gestão socioambiental dos projetos: A responsabilidade pela gestão socioambiental dos projetos está ligada à alta direção da Companhia que seleciona ativos que se alinham com a estratégia da empresa. Esse processo está diretamente ligado ao CEO, além do Diretor Financeiro (CFO).</p> <p>A Solar21 não tem uma Política Socioambiental que defina os compromissos relativos a estes aspectos. Bem como, não possui uma diretoria ligada a gestão socioambiental responsável pela supervisão das práticas socioambientais da empresa. Dessa forma, não foram apresentadas evidências de um sistema de gestão socioambiental formalmente implementado.</p> <p>Gestão de impactos socioambientais adversos: Segundo o estudo “Não Perca esse Bond”, o principal impacto socioambiental adverso da implantação de usinas solares, porém considerado pouco significativo devido ao longo tempo de vida útil dos equipamentos (estimado em 20</p>
--	--

⁸ Para o cálculo das emissões evitadas, foi utilizada a metodologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações com aplicação dos fatores de emissão de CO₂ equivalente pela geração de energia elétrica do Sistema Integrado Nacional (SIN) com Ano Base 2021 (0,1264 tCO₂/MWh), último ano completo com fatores de emissão definidos. A fórmula para obtenção dos fatores de emissão é descrita no item 6.6.1 da ferramenta metodológica CDM da ONU. Disponível em: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/clima/textogeral/emissao_despacho.html
https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/clima/arquivos/emissoes_co2/Despacho_2020_dezembro_corrigido_set-a-dez_MC.xlsx
<https://cdm.unfccc.int/methodologies/PAMethodologies/tools/am-tool-07-v7.0.pdf>

	<p>anos), é o descarte incorreto de resíduos gerados pela troca de placas ou o descomissionamento das usinas que pode poluir o meio ambiente.</p> <p>A esse respeito, a Solar21 não possui procedimentos voltados ao descomissionamento ou procedimentos de logística reversa após fim de vida útil dos equipamentos implementados. Contudo, Solar21 se comprometeu a realizar o descarte ambientalmente adequado dos equipamentos e estuda soluções para atender esta demanda. Adicionalmente, a Companhia informou que nos casos onde os equipamentos forem adquiridos pelos clientes realizará a orientação necessária para descarte adequado dos equipamentos.</p> <p>O emissor demonstrou que possui alinhamento com os objetivos de sustentabilidade da emissão, capacidade interna adequada de gestão dos impactos positivos e mitigação de riscos socioambientais dos projetos financiados. Portanto, entende-se que a presente emissão está alinhada com o componente Processo de Seleção e Avaliação de Projetos (Green Bond Principle 2). Entretanto, a empresa não possui sistema de gestão socioambiental formalizado, bem como não apresentou ações voltadas ao descomissionamento ou logística reversa dos equipamentos no final de vida útil. Por esse motivo, sua classificação quanto ao atendimento deste quesito é entendida como Confortável.</p>
<p>Gestão de Recursos</p> 	<p>Características da emissão: Como mencionado na seção anterior, os recursos serão direcionados para financiar a compra de kits para instalação de sistemas solares e geração de energia fotovoltaica, dessa forma caracterizados como <u>CAPEX</u>.</p> <p>A alocação total dos recursos levantados ocorrerá em até 12 meses após a emissão da primeira série, enquanto a dívida emitida possui prazo de vencimento de 7 anos (2029), portanto, os recursos serão alocados em prazo menor que o de vencimento da emissão.</p> <p>A emissão possui volume inferior ao valor do projeto a ser financiado, orçado em R\$ 28.500.000,00. O financiamento dos gastos e despesas do projeto será realizado a partir da emissão de notas comerciais verdes (70%) e de recursos próprios (<i>equity</i>) da Solar21 (30%).</p> <p>Destaca-se que a emissora não possui outra emissão de dívida com rotulagem de títulos verdes e os projetos nunca foram objetos de outras emissões temáticas.</p> <p>Procedimentos para gestão dos recursos: O Termo de Emissão das Notas Comerciais traz cláusulas de vencimento antecipado caso os recursos sejam alocados diferentemente do previsto na destinação do recurso, o que reduz o risco do mesmo ser usado para outros fins e se desalinhar aos <i>Green Bond Principles</i>.</p> <p>Os recursos oriundos da presente emissão serão liquidados em conta corrente da emissora via mecanismo de saque em até 12 séries como previsto no Termo de Emissão (TE) e redirecionados em até 02 dias úteis para pagamento de fornecedores e distribuidores dos kits fotovoltaicos. Segundo a “Cláusula 11.2 parágrafos vi e vii” do documento, são previstos saques em até 12 séries limitados a 70% do valor dos equipamentos.</p> <p>Segundo descrito no Anexo IV do Termo de Emissão das Notas Comerciais que define o Fluxo Operacional da emissão e da Integralização dos Recursos, a cada necessidade mensal de capital será realizada uma nova emissão de NC e dessa maneira o processo se repete da primeira à décima segunda série num intervalo de 12 meses.</p>

	<p>Antes da emissão de cada série de NC a Emissora deverá apresentar ao Agente de Monitoramento: a lista de Equipamentos que serão objeto de nova Alienação Fiduciária e, se houver, a lista de Contratos que serão objeto de nova Cessão Fiduciária, além dos documentos: termo de adesão e Nota fiscal de aquisição de Equipamentos.</p> <p>Por contrato, a integralização será realizada pelos Titulares das NC via liquidação financeira através da B3, de forma que a cada série integralizada, o capital deve ser transferido dos investidores para a conta do agente liquidante. Após esse procedimento, o agente liquidante direciona os recursos para a Solar21 que realizará a compra dos equipamentos.</p> <p>Os recursos deverão ser transferidos pelo Agente de Liquidação em até 1 dia útil para a Conta Vinculada, enquanto o Agente de Monitoramento terá até 1 dia útil para transferir os recursos da Conta Vinculada para a Conta de livre movimentação de titularidade da emissora.</p> <p>Dessa forma, não haverá alocação temporária dos recursos, assim como os procedimentos de gestão apresentam baixo risco de contaminação dos recursos por atividades carbono intensivas.</p> <p>Não foram identificadas lacunas sobre o quesito “Gestão dos Recursos” (Green Bond Principle 3), em termos de risco de contaminação dos recursos e uso dos mesmos para outras finalidades que não à estabelecida no termo de emissão. Portanto, sua classificação é entendida como em níveis de Liderança.</p>
<p>Relato</p> 	<p>A Solar21 se compromete a divulgar as informações acerca da alocação de recursos e benefícios socioambientais dos projetos financiados trimestralmente até a maturidade da emissão ou até que os recursos sejam totalmente alocados.</p> <p>As informações financeiras e os benefícios ambientais serão divulgados para os investidores. O relato ocorrerá de forma agregada para todos os projetos devido a questões de confidencialidade e segurança dos clientes da Solar21.</p> <p>Adicionalmente, os compromissos descritos neste Parecer serão objeto de verificação externa por parte da SITAWI para verificação do uso dos recursos e indicadores de desempenho em até 24 meses.</p> <p>Destaca-se, ainda, que a empresa se compromete tornar público este parecer de segunda opinião via <i>Road Show</i>, e plataformas de comunicação da Solar21 (<i>Websíte</i>, redes sociais, comunicados internos, dentre outros).</p> <p>Os indicadores a serem relatados são:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) CAPEX/Volume de investimento; b) Número de casas atendidas; c) Número de projetos instalados; d) Capacidade instalada total (GWp ou MWp); e) Volume de energia renovável gerado anualmente (GWh ou MWh); f) Emissões de GEE evitadas (tCO₂eq). <p>A presente emissão está alinhada com o componente Relato (Green Bond Principle 4). Contudo, foram identificadas lacunas devido ao: i) relato de indicadores financeiros e ambientais dos projetos ser disponibilizado apenas aos investidores e; ii) SPO não serem disponibilizados ao público. Portanto, sua classificação quanto ao alinhamento ao item Relato dos GBP é entendida como Confortável.</p>

- **Análise da Empresa:**

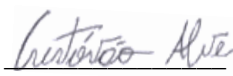
Quadro 2 - Descrição da análise da empresa

Análise	Descrição
Performance ASG do Emissor	<p>Por meio dessa análise, concluímos que a Solar21 demonstrou <i>know how</i> técnico de suas atividades. Entretanto, foram identificadas lacunas a respeito da gestão socioambiental da companhia, as quais a empresa se compromete a sanar ao desenvolver e aprimorar suas práticas e estratégias ASG.</p> <p>A Solar21 está em fase de estruturação de sua estratégia de sustentabilidade, dessa forma, a empresa ainda não possui políticas institucionais como código de ética e de conduta formalizados. Entretanto, a empresa afirma possuir práticas que visam consolidar seus princípios, valores e premissas para a atuação da empresa nas comunidades onde seus empreendimentos estão estabelecidos.</p> <p>Apesar de não possuir políticas institucionais em documentos formais, a Companhia assume o compromisso de implementar suas diretrizes de atuação ASG, de forma a tornar mais transparente seus compromissos com a sociedade.</p>
Controvérsias ASG	A partir da análise de controvérsias, concluímos que a empresa não está envolvida em casos que trouxeram repercussão negativa na mídia.
Conclusão	Considerando as informações apresentadas acerca das características dos projetos, a SITAWI considera os projetos elegíveis para o recebimento de recursos rotulados como verdes.

Equipe técnica responsável



Felipe Catorza
Analista
fcatorza@sitawi.net



Cristóvão Alves
Avaliador Líder
calves@sitawi.net

Rio de Janeiro, 05/05/2022.

Declaração de Responsabilidade

A SITAWI não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Solar21 ou de suas subsidiárias. A SITAWI declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão de títulos verdes da Solar21.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Solar21. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a SITAWI⁹ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁹ A responsável final por esse relatório é a KOAN Finanças Sustentáveis Ltda., que opera sob o nome fantasia de SITAWI Finanças do Bem

III. Performance ASG da Solar21 e Pesquisa de Controvérsias

A Solar21 é uma startup de tecnologia fundada em 2017. A empresa oferece energia solar por assinatura, ou seja, por meio da contratação dos serviços da Solar21 o consumidor pode ter energia solar em casa sem a necessidade de comprar ou financiar os equipamentos de geração de energia fotovoltaica.

Para que seu sistema funcione, o consumidor necessita apenas de área para a instalação das placas solares, mais especificamente, um telhado, e um meio de pagamento. Todo o processo de contratação é feito de forma digital e online.

A empresa realiza uma simulação de economia, através dos valores da conta de energia, a fim de avaliar a elegibilidade do consumidor para essa modalidade de energia. Estando elegível, a empresa realiza uma visita técnica e procede com a formalização dos planos de assinatura. A Solar21 alega que a economia já é aparente desde o mês de instalação do sistema, e que a economia no consumo de energia pode chegar até 30%.

A Solar21 não cobra taxas de adesão, instalação e manutenção, apenas uma mensalidade fixa dos planos de assinatura. É possível acompanhar a produção energética e a economia gerada para o cliente através de um aplicativo próprio da empresa. No pacote de assinatura, também estão inclusas a instalação, a assistência técnica e todas as manutenções.

A avaliação da performance ASG da empresa foi feita com base em pesquisa ao site da Companhia e avaliação de demais evidências apresentadas. Todos os documentos analisados eram referentes à Solar21, enviados pelas equipes responsáveis. Para a análise de controvérsias, recorreu-se à pesquisa em fontes jornalísticas.

Com base nessa avaliação foi possível concluir que a Solar21 está em fase de estruturação de sua estratégia de sustentabilidade, dessa forma, a empresa ainda não possui políticas institucionais formalizadas. Entretanto, a empresa afirma possuir práticas que visam consolidar seus princípios, valores e premissas para a atuação da empresa nas comunidades onde seus empreendimentos estão estabelecidos.

Apesar de não possuir políticas institucionais em documentos formais, a Companhia assume o compromisso de implementar suas diretrizes de atuação ASG, de forma a tornar mais transparente seus compromissos com a sociedade.

- **Ambiental**

A empresa tem como foco o investimento em sistemas de geração distribuída para atender a demanda de seus consumidores através de fontes renováveis de energia com projetos solares em desenvolvimento. Com esse objetivo, a Solar21 proporciona impactos socioambientais positivos principalmente pela diversificação das fontes na matriz elétrica brasileira, bem como de modelos de negócios que permitem o acesso democrático e de baixo custo aos seus clientes, além de serem de baixo impacto ambiental, ao passo que reduz as emissões de gases do efeito estufa (GEE) pela inclusão e ampliação de fontes renováveis como a solar no Sistema Interligado Nacional (SIN).

A responsabilidade pela gestão socioambiental dos projetos está ligada à alta direção da Companhia que seleciona ativos que alinhados com a estratégia da empresa. Porém,

devido a sua atividade econômica de baixo impacto, com sistemas de produção de energia solar através de placas fotovoltaicas, esquema que não requer nenhum tipo de combustão e não produz nenhuma emissão de gases do efeito estufa, a empresa não possui um sistema de gestão ambiental ou quaisquer planos ou procedimentos ambientais. Apesar de não possuir uma Política Ambiental, a Solar21, se declara comprometida com o Meio Ambiente e a Sustentabilidade através do seu site institucional¹⁰.

A Solar21 declara realizar o acompanhamento de KPIs de desempenho, entretanto não apresentou evidências de monitoramento de indicadores ambientais das suas atividades como a qualidade e eficiência das operações, emissões de gases do efeito estufa evitadas, consumo de água e combustíveis, procedimentos de gestão de impactos adversos como gestão de resíduos e planos de descomissionamento de placas solares. Nesse sentido, recomenda-se que sejam desenvolvidos e implementados procedimentos de gestão dos possíveis impactos adversos da companhia.

Visando atender às exigências legais e setoriais e buscando a melhoria contínua em seus padrões de atuação, a Solar21 está em fase de estruturação e desenvolvimento de um conjunto de políticas para conduzir seus negócios com maior transparência, honestidade e integridade. Estes valores e diretrizes serão expressos em suas Políticas institucionais e se estenderão a todos seus colaboradores.

- **Social**

Apesar de não possuir políticas institucionais como código de ética e de conduta formalizados, a empresa afirma possuir práticas que visam consolidar seus princípios, valores e premissas de atuação. A companhia considera como violência qualquer uso de força física ou de qualquer comportamento agressivo utilizado para ameaçar, intimidar, humilhar ou manipular alguém. A empresa visa um ambiente saudável e seguro, livre de violência.

Em relação a proteção da saúde e segurança de seus colaboradores, a empresa desenvolveu um Manual de Boas Práticas, neste documento a Solar21 define as diretrizes de boas práticas de atendimento, de forma a passar segurança tanto aos colaboradores quanto aos clientes, além de garantir a qualidade do serviço ofertado. A fim de assegurar a segurança dos colaboradores, o manual recomenda o envio da localização dos profissionais que realizam as visitas técnicas e instalações dos equipamentos via mensagem instantânea para a Solar21.

O manual detalha o procedimento de instalação dos equipamentos nas residências dos clientes, e tem, como obrigação dos colaboradores responsáveis pela instalação, a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), além de não se submeter a trabalhos em condição de risco. O trabalhador deve estar alinhado à NR10, que trata de os requisitos mínimos de segurança para instalações elétricas e NR35, que aborda trabalhos em altura. Contudo, não foram apresentados registros e certificados de treinamentos que abordem as respectivas normas de segurança.

Além disso, a empresa não apresentou evidências quanto a existência de um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e/ou Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

¹⁰ <https://www.solar21.com.br/manifesto>

Adicionalmente, foi realizada consulta ao Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo (Lista Suja do Trabalho Escravo)¹¹, que constatou que a Solar21 não esteve envolvida em casos deste tipo.

- **Governança**

A Solar21 possui um documento de Acordo dos Quotistas, que tem por objetivo reger o relacionamento entre os quotistas, assim como as regras de conduta e funcionamento dos órgãos de administração. O documento que é definido institucionalmente como uma extensão dos valores da Companhia e foi elaborado com o objetivo de refletir o compromisso com práticas de negócios éticos e em conformidade com a legislação. No documento existem diretrizes específicas para relação com partes interessadas, incluindo: Clientes, Fornecedores, Poder Público e Acionistas.

Esse documento trata de pontos como atos contrários a diligência e lealdade estabelecidos nos artigos 135 e 155 da Lei das Sociedades por Ações, ou qualquer ato praticado com conflito de interesse, sendo considerados atos contrários à boa gestão, sujeitando à exclusão.

Segundo o Acordo de Quotistas, deve-se manter um bom atendimento com os clientes, não causando desarmonia, além de ser proibida qualquer ofensa às minorias. Além disso, é proibido aceitar ou fornecer qualquer tipo de vantagem indevida, financiar custear, patrocinar e, até mesmo, participar de quaisquer atos ilícitos, dentro ou fora do ambiente de negócios.

Visando atender às exigências legais e setoriais e buscando a melhoria contínua em seus padrões de atuação, a Solar21 está em fase de estruturação e desenvolvimento de um conjunto de políticas para conduzir seus negócios com maior transparência, honestidade e integridade. Estes valores e diretrizes serão expressos em suas Políticas institucionais e se estenderão os seus colaboradores.

Por fim, a Solar21 possui canais de comunicação destinados ao recebimento de consultas e esclarecimentos de dúvidas a respeito do melhor procedimento a ser tomado pelos Colaboradores, Fornecedores, Clientes e Prestadores de Serviços caso ocorra alguma situação em que eles não se sintam confortáveis em termos de conduta e ética.

- **Controvérsias**

Foi realizado um estudo de controvérsias para identificar pontos de atenção quanto às atividades da empresa e seu desempenho ASG. Não foram encontradas controvérsias envolvendo as atividades diretas ou indiretas da empresa.

Por meio dessa análise, concluímos que a Solar21 possui práticas ASG adequadas e *know how* técnico de suas atividades. Sendo assim, firmamos que a empresa tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar riscos e sustentar as condicionantes que a permitem receber recursos de um Título Verde.

¹¹ <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/areas-de-atuacao/combate-ao-trabalho-escravo-e-analogo-ao-de-escravo>

ANEXO I - Método

A análise da SITAWI é baseada em sua metodologia proprietária, fundamentada em *standards* reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de três etapas:

- 1) Avaliação da emissão – o primeiro passo é avaliar se a emissão tem como objetivo contribuir com projetos que possuem potencial de impactos socioambiental positivo, condizente com a condição de Título Verde. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)*:
 - Uso dos recursos (*use of proceeds*): propósito da emissão do título e alinhamento desse com as categorias dos *Green Bond Principles* e da *Climate Bonds Taxonomy*;
 - Processo de seleção e avaliação de projetos (*process for project evaluation and selection*): procedimentos utilizados na escolha de projetos, alinhamento desses projetos com a estratégia da companhia e benefícios ambientais gerados;
 - Gestão dos recursos (*management of proceeds*): procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para projetos elegíveis a classificação de Título Verde;
 - Relato (*reporting*): Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados dos projetos.

- 2) Performance ESG da Empresa – avaliamos a empresa de acordo melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI¹² e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
 - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ESG de suas atividades;
 - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
 - Controvérsias em que a empresa está envolvida.

Legendas

Dicionário de definições e classificações adotadas neste relatório.

Nível da Asseguração

Níveis de asseguração segundo a ISAE 3000.

Níveis de asseguração	
Razoável	<i>Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.</i>
Limitado	<i>Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.</i>

Nível de performance do projeto/empresa

¹² <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

●●●● Superior

A empresa ou o projeto possui as melhores práticas naquela dimensão, se tornando referência para outras empresas no desempenho socioambiental/ASG por meio da busca de inovação e melhoria contínua, contribuindo assim de maneira relevante para o desenvolvimento sustentável, inclusive com compromissos de manter essa contribuição no longo prazo.

●●●○ Confortável

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico, além de estar alinhado com padrões internacionais de sustentabilidade (ex: IFC Performance Standards e GRI), contribuindo de forma ampla para o desenvolvimento sustentável.

●●○○ Satisfatório

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

●○○○ Insuficiente

O projeto ou a empresa não cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

○○○○ Crítico

A empresa ou projeto não apresenta evidências de seu desempenho na dimensão específica.

Controvérsias

Nível de Severidade e Responsividade relacionado a controvérsias

Nível de Severidade	
Pouco significativo	<i>Descumpra a lei e/ou afeta aos Stakeholders, mas não causa danos ou causa dano mínimo que não necessitam de remediação.</i>
Significativo	<i>Descumpra a lei e/ou afeta negativamente aos stakeholders, mas a remediação dos impactos causados é simples e com custo pouco significativo para a empresa.</i>
Muito significativo	<i>Descumpra a lei e afeta negativamente os stakeholders, sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.</i>
Crítico	<i>Descumpra a lei e afeta negativamente os stakeholders, sendo os danos irremediáveis ou de difícil e custosa remediação.</i>
Responsividade	
Proativa	<i>Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.</i>
Remediativa	<i>A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os stakeholders impactados.</i>
Defensiva	<i>A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.</i>
Não-responsiva	<i>Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.</i>

Formulário Green Bond Principles

Green Bond / Green Bond Program

External Review Form

Section 1. Basic Information

Issuer name: Solar21 Tecnologia e Energia Solar Ltda

Review provider's name: SITAWI

Completion date of this form: May 05th, 2022

Publication date of review publication: May 2024 (estimated)

Section 2. Review overview

SCOPE OF REVIEW

The review assessed the following elements and confirmed their alignment with the GBPs:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Use of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Process for Project Evaluation and Selection |
| <input checked="" type="checkbox"/> Management of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Reporting |

ROLE(S) OF REVIEW PROVIDER

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultancy (incl. 2nd opinion) | <input type="checkbox"/> Certification |
| <input type="checkbox"/> Verification | <input type="checkbox"/> Rating |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): | |

EXECUTIVE SUMMARY OF REVIEW

According to SITAWI, the Solar21 issuance (BRL 20 MM) is aligned with the Green Bond Principles and therefore eligible to the market as a Green Bond. 100% of the net proceeds will finance the acquisition of solar equipment, plates, and kits for the installation of solar photovoltaic power generation plants in residences. The use of the proceeds is aligned with key sustainability frameworks and the company has the internal capacity to monitor the environmental benefits of the project. Solar21 is committed to inform quarterly about the allocation of proceeds and the environmental benefits of the projects, however the reporting will occur only for investors. We conclude that Solar21 can measure, prevent, mitigate and offset the risks and maintain the conditions that give the issue the status of a Green Bond.

Section 3. Detailed review

1. USE OF PROCEEDS

Overall comment on section: The net proceeds will be allocated to fund solar power equipment. The full allocation of the proceeds will occur within 12 months of issuance. The net proceeds about 70% of the project's costs and are therefore less than the total eligible project costs. The funded projects meet the eligibility requirements of the Climate Bond Taxonomy Solar Criteria and are aligned with the GBP.

Use of proceeds categories as per GBP:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Renewable energy | <input type="checkbox"/> Energy efficiency |
| <input type="checkbox"/> Pollution prevention and control | <input type="checkbox"/> Sustainable management of living natural resources |
| <input type="checkbox"/> Terrestrial and aquatic biodiversity conservation | <input type="checkbox"/> Clean transportation |
| <input type="checkbox"/> Sustainable water management | <input type="checkbox"/> Climate change adaptation |
| <input type="checkbox"/> Eco-efficient products, production technologies and processes | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |
| <input type="checkbox"/> Unknown at issuance but currently expected to conform with GBP categories, or other eligible areas not yet stated in GBPs | |

If applicable please specify the environmental taxonomy, if other than GBPs:

2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

Overall comment on section (if applicable):

Overall comment on section (if applicable): Eligible projects will be selected by Commercial Management and validated by the Technical and Financial Board checking the compliance of projects with the technical requirements. The internal processes for the evaluation and selection of projects is transparent and robust. The projects are aligned with the Solar21 strategy and have clear environmental benefits, providing positive contributions to sustainable development. It is estimated that with this emission 1,700 residences will be served, and the emission of 1,500 tonCO₂eq per year will be avoided. It will also enable the generation of 12,000 MWh/year of renewable energy, with the installed capacity of the photovoltaic plants estimated at 8.5 MW. However, the issuer has not established a decommissioning plan or reverse logistics procedures for equipment produced after the end of life.

Evaluation and selection

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Defined and transparent criteria for projects eligible for Green Bond proceeds | <input type="checkbox"/> Documented process to determine that projects fit within defined categories |
| <input type="checkbox"/> Summary criteria for project evaluation and selection publicly available | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

Information on Responsibilities and Accountability

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Evaluation / Selection criteria subject to external advice or verification | <input checked="" type="checkbox"/> In-house assessment |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): | |

3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

Overall comment on section (if applicable): The issuance will be divided in 12 series. The proceeds will be directed from the investors to Solar21, and from Solar21 to the eligible projects up to 2 days after the issuance of each series. The issuance of the 12 series will occur within a 12-month period. Before the issuance of each NC's series, the Issuer shall present to the Monitoring Agent documents evidencing the expenditures. Therefore, there will be no temporary allocation of the proceeds, and the management procedures present a low risk of contamination of proceeds by carbon-intensive activities.

The total allocation of the proceeds will occur within 12 months after the issuance, while the issuance has a 7-year maturity (2029), thus the proceeds will be allocated in a shorter period than the maturity of the issuance.

The proceeds from the issuance (R\$ 20.000.000) represent about 70% of the eligible project costs (R\$ 28,500,000). The remaining costs of the eligible projects will be funded via equity.

Tracking of proceeds:

- Green Bond proceeds segregated or tracked by the issuer in a systematic manner
- Disclosure of intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds
- Other (*please specify*):

Additional disclosure:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Allocations to future investments only | <input type="checkbox"/> Allocations to both existing and future investments |
| <input type="checkbox"/> Allocation to individual disbursements | <input checked="" type="checkbox"/> Allocation to a portfolio of disbursements |
| <input type="checkbox"/> Disclosure of portfolio balance of unallocated proceeds | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

4. REPORTING

Overall comment on section (if applicable): Solar21 is committed to report quarterly the project's environmental benefits until the Bond's maturity, and the allocation of proceeds until its complete allocation, however, the report will be available only to investors. The commitments described here will be subject to an external review by SITAWI within 24 months. Solar21 is committed to publish the Second Party Opinion report.

Use of proceeds reporting:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Project-by-project | <input checked="" type="checkbox"/> On a project portfolio basis |
| <input type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

Information reported:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Allocated amounts | <input checked="" type="checkbox"/> GB financed share of total investment |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): | |

Frequency:

- | | |
|---------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Annual | <input type="checkbox"/> Semi-annual |
|---------------------------------|--------------------------------------|

Other (please specify): Quarterly

Impact reporting:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Project-by-project | <input checked="" type="checkbox"/> On a project portfolio basis |
| <input type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other (please specify): |

Frequency:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Annual | <input type="checkbox"/> Semi-annual |
| <input checked="" type="checkbox"/> Other (please specify): Quarterly | |

Information reported (expected or ex-post):

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> GHG Emissions / Savings | <input type="checkbox"/> Energy Savings |
| <input checked="" type="checkbox"/> Other ESG indicators (please specify): annual renewable energy generation (MWh); installed capacity (MW) | |

Means of Disclosure

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Information published in financial report | <input type="checkbox"/> Information published in sustainability report |
| <input type="checkbox"/> Information published in ad hoc documents | <input checked="" type="checkbox"/> Other (please specify): company's website |
| <input type="checkbox"/> Reporting reviewed (if yes, please specify which parts of the reporting are subject to external review): | |

Where appropriate, please specify name and date of publication in the useful links section.

USEFUL LINKS (e.g. to review provider methodology or credentials, to issuer's documentation, etc.)

<https://www.solar21.com.br/>

SPECIFY OTHER EXTERNAL REVIEWS AVAILABLE, IF APPROPRIATE

Type(s) of Review provided:

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultancy (incl. 2 nd opinion) | <input type="checkbox"/> Certification |
| <input type="checkbox"/> Verification / Audit | <input type="checkbox"/> Rating |
| <input type="checkbox"/> Other (please specify): | |

Review provider(s):

Date of publication:

ABOUT ROLE(S) OF REVIEW PROVIDERS AS DEFINED BY THE GBP

- (i) Consultant Review: An issuer can seek advice from consultants and/or institutions with recognized expertise in environmental sustainability or other aspects of the

issuance of a Green Bond, such as the establishment/review of an issuer's Green Bond framework. "Second opinions" may fall into this category.

- (ii) **Verification:** An issuer can have its Green Bond, associated Green Bond framework, or underlying assets independently verified by qualified parties, such as auditors. In contrast to certification, verification may focus on alignment with internal standards or claims made by the issuer. Evaluation of the environmentally sustainable features of underlying assets may be termed verification and may reference external criteria.
- (iii) **Certification:** An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework or Use of Proceeds certified against an external green assessment standard. An assessment standard defines criteria, and alignment with such criteria is tested by qualified third parties / certifiers.
- (iv) **Rating:** An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework rated by qualified third parties, such as specialized research providers or rating agencies. Green Bond ratings are separate from an issuer's ESG rating as they typically apply to individual securities or Green Bond frameworks / program.